

# Prova final de MATEMÁTICA - 3º ciclo

## 2017 - Época especial

Proposta de resolução

---

### Caderno 1

---

1. Como  $3\pi \approx 9,4247$  então vem que  $9,42 < 3\pi < 9,43$ , pelo que, de entre as opções apresentadas, o número 9,43 é a única aproximação de  $3\pi$  com erro inferior a 0,01, ou seja:  $3\pi - 9,43 < 0,01$

Resposta: **Opção C**

2. Considerando a idade do Universo como 14 000 milhões de anos, e que a vida surgiu na terra há 3 600 milhões de anos, ou seja, pelo que podemos calcular quanto tempo depois da formação do Universo é que surgiu a vida na Terra como a diferença entre os dois valores anteriores:

$$14\,000 - 3\,600 = 10\,400 \text{ milhões de anos}$$

Assim, escrevendo o valor anterior em anos e em notação científica, vem:

$$10\,400 \times 1\,000\,000 = 10\,400\,000\,000 = 1,04 \times 10^{10} \text{ anos}$$

Ou seja, a vida surgiu na Terra  $1,04 \times 10^{10}$  anos após a formação da Terra.

3. Como a água no reservatório ocupa o cilindro, cuja base é o círculo de diâmetro  $\overline{BC}$  e a altura é  $\overline{BP}$ , vem que:

$$V_{\text{Água}} = \pi \left( \frac{\overline{BC}}{2} \right)^2 \times \overline{BP} \Leftrightarrow 50 = \pi \left( \frac{4,4}{2} \right)^2 \times \overline{BP} \Leftrightarrow 50 = \frac{\pi \times 4,4^2}{4} \times \overline{BP} \Leftrightarrow \frac{50 \times 4}{\pi \times 4,4^2} = \overline{BP} \Rightarrow \overline{BP} \approx 3,29\text{m}$$

Assim, como a semiesfera tem raio igual ao cilindro, vem que a altura do reservatório, em metros, arredondado às unidades, é:

$$a = \frac{\overline{BC}}{2} + \overline{AP} + \overline{BP} \approx \frac{4,4}{2} + 1,5 + 3,29 \approx 7\text{ m}$$

4. Como o ponto  $N$  é o pé da perpendicular traçada do ponto  $M$  para a reta  $OP$ , então o triângulo  $[MNO]$  é retângulo em  $N$  e, relativamente ao ângulo  $MON$ , o lado  $[ON]$  é o cateto adjacente e o lado  $[OM]$  é a hipotenusa, pelo que, usando a definição de cosseno, temos:

$$\cos M\hat{O}N = \frac{\overline{ON}}{\overline{OM}} \Leftrightarrow \cos 56^\circ = \frac{\overline{ON}}{2} \Leftrightarrow \overline{ON} = 2 \cos 56^\circ$$

Como  $\cos 56^\circ \approx 0,559$ , vem que:

$$\overline{ON} \approx 2 \times 0,559 \approx 1,118 \text{ m}$$

Assim, a distância da cadeira ao solo pode ser calculada como a diferença das distâncias dos pontos  $O$  e  $N$  ao solo, ou seja, ao ponto  $P$ , e o seu valor em metros, arredondado às centésimas, é:

$$\overline{NP} = \overline{OP} - \overline{ON} \approx 2,5 - 1,118 \approx 1,38 \text{ m}$$



5.

5.1. Como o triângulo  $[ACD]$  é retângulo em  $D$ , recorrendo ao Teorema de Pitágoras, o valor de  $\overline{AC}$ , em centímetros, é:

$$\overline{AC}^2 = \overline{AD}^2 + \overline{CD}^2 \Leftrightarrow \overline{AC}^2 = 1^2 + (\sqrt{8})^2 \Leftrightarrow \overline{AC}^2 = 1 + 8 \Leftrightarrow \overline{AC}^2 = 9 \underset{\overline{AC} > 0}{\Rightarrow} \overline{AC} = \sqrt{9} \Leftrightarrow \overline{AC} = 3 \text{ cm}$$

5.2. Como  $[CD]$  é a altura do triângulo  $[ABC]$  relativa ao lado  $[AB]$  e o triângulo  $[ABC]$  é retângulo então os triângulos  $[ADC]$  e  $[CDB]$  são semelhantes, ou seja, a razão entre lados correspondentes é igual, ou seja:

$$\frac{\overline{BD}}{\overline{CD}} = \frac{\overline{CD}}{\overline{AD}}$$

Desta forma, substituindo os valores conhecidos, vem que:

$$\frac{\overline{BD}}{\sqrt{8}} = \frac{\sqrt{8}}{1} \Leftrightarrow \overline{BD} = \frac{\sqrt{8} \times \sqrt{8}}{1} \Leftrightarrow \overline{BD} = (\sqrt{8})^2 \Leftrightarrow \overline{BD} = 8$$

Assim, como os lados  $[CD]$  e  $[BD]$  do triângulo  $[BCD]$  são perpendiculares, a área do triângulo em  $\text{cm}^2$ , arredondado às centésimas, é:

$$A_{[BCD]} = \frac{\overline{BD} \times \overline{CD}}{2} = \frac{8 \times \sqrt{8}}{2} = 4\sqrt{8} \approx 11,31 \text{ cm}^2$$

---

## Caderno 2

---

6.

6.1. Observando que o número de rapazes da turma da Ana é  $3 + 8 + 2 = 13$ , e que existem 29 alunos na turma, calculando a probabilidade, com recurso à Regra de Laplace, de ser selecionado um rapaz e apresentado o resultado na forma de fração, temos:

$$p = \frac{13}{29}$$

6.2. Organizando as idades das 16 raparigas da turma da Ana numa lista ordenada, podemos verificar que os valores centrais são 15 e 16:

$$\underbrace{15 \dots 15}_8 \quad \underbrace{16 \ 16 \ 16 \ 16 \ 16 \ 17 \ 17 \ 17}_8$$

Logo a mediana,  $\tilde{x}$ , das idades das raparigas da turma da Ana é:

$$\tilde{x} = \frac{15 + 16}{2} = \frac{31}{2} = 15,5 \text{ anos}$$

Resposta: **Opção B**



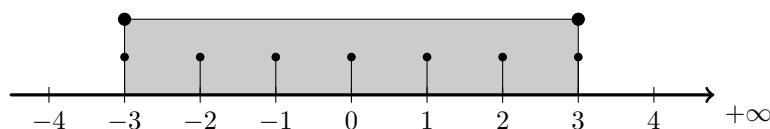
7. Podemos organizar todas os pares de escolhas da Diana e do Eduardo com recurso a uma tabela:

	<b>Diana</b>			
		Ponto A	Ponto B	Ponto C
	<b>Eduardo</b>			
	Ponto A	AA	BA	CA
	Ponto B	AB	BB	CB
	Ponto C	AC	BC	CC

Assim, podemos observar que existem 9 pares de pontos que podem ser escolhidos, dos quais 7 são constituídos por pontos da mesma circunferência, ou seja, calculando a probabilidade pela Regra de Laplace, temos:

$$p = \frac{7}{9}$$

8. Como o conjunto  $A \cap \mathbb{Z}$  tem sete elementos, os sete elemento são três pares de números inteiros simétricos e o zero, ou seja  $A = [-3,3]$ , e assim  $A \cap \mathbb{Z} = \{-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3\}$ , como se ilustra na representação seguinte:



Assim, para que o conjunto  $[-n,n] \cap \mathbb{Z}$  tenha 7 elementos, o valor de  $n$  é 3

9. Como a função  $f$  é uma função de proporcionalidade inversa, então  $f(x) = \frac{k}{x}, k \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$   
 Como  $f(3) = 9$ , e assim, temos que o valor da constante de proporcionalidade ( $k$ ), pode ser calculado, substituindo as coordenadas do ponto na expressão algébrica da função  $f$ :

$$9 = \frac{k}{3} \Leftrightarrow 9 \times 3 = k \Leftrightarrow k = 27$$

Pelo que uma expressão que define a função  $f$  é:  $f(x) = \frac{27}{x}$

Resposta: **Opção D**

10. Como o ponto  $B$  é o ponto do gráfico de  $f$  que tem abcissa 10, podemos determinar a ordenada:

$$y_B = \overline{AB} = f(10) = 3 \times 10^2 = 3 \times 100 = 300$$

Assim, considerando a base do triângulo  $[OAB]$ , o lado  $[OA]$  e a altura o lado  $[AB]$ , podemos calcular a área do triângulo:

$$A_{[OAB]} = \frac{\overline{OA} \times \overline{AB}}{2} = \frac{10 \times 300}{2} = \frac{3000}{2} = 1500$$

Desta forma, a área da região não sombreada ( $A_{ns}$ ) do triângulo pode ser calculada como a diferença da área total ( $A_{[OAB]}$ ) e da área da região sombreada ( $A_s$ ):

$$A_{ns} = A_{[OAB]} - A_s = 1500 - 1000 = 500$$



11. Como a equação está escrita na fórmula canônica, usando a fórmula resolvente para resolver a equação, temos:

$$(a = 2, b = 5 \text{ e } c = -3)$$

$$2x^2 + 5x - 3 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{-5 \pm \sqrt{5^2 - 4(2)(-3)}}{2(2)} \Leftrightarrow x = \frac{-5 \pm \sqrt{25 + 24}}{4} \Leftrightarrow x = \frac{-5 \pm \sqrt{49}}{4} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x = \frac{-5 + 7}{4} \vee x = \frac{-5 - 7}{4} \Leftrightarrow x = \frac{2}{4} \vee x = \frac{-12}{4} \Leftrightarrow x = \frac{1}{2} \vee x = -3$$

$$\text{C.S.} = \left\{ -3, \frac{1}{2} \right\}$$

12. Resolvendo a inequação, temos:

$$\frac{2(3-x)}{3} \leq \frac{x}{2} + \frac{2}{3} \Leftrightarrow \frac{6-2x}{3} \leq \frac{x}{2} + \frac{2}{3} \Leftrightarrow \frac{6-2x}{3} \stackrel{(2)}{\leq} \frac{x}{2} \stackrel{(3)}{+} \frac{2}{3} \stackrel{(2)}{\Leftrightarrow} \frac{12-4x}{6} \leq \frac{3x}{6} + \frac{4}{6} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 12 - 4x \leq 3x + 4 \Leftrightarrow -4x - 3x \leq 4 - 12 \Leftrightarrow -7x \leq -8 \Leftrightarrow 7x \geq 8 \Leftrightarrow x \geq \frac{8}{7}$$

$$\text{C.S.} = \left[ \frac{8}{7}, +\infty \right[$$

13. Para que o par ordenado (1,1) seja a solução do sistema, o valor de  $a$  pode ser calculado, substituindo estes valores de  $x$  e de  $y$  na equação  $ax + y = 3$ :

$$a(1) + 1 = 3 \Leftrightarrow a = 3 - 1 \Leftrightarrow a = 2$$

Da mesma forma o valor de  $b$  pode ser calculado, substituindo estes valores de  $x$  e de  $y$  na equação  $2x + by = 5$ :

$$2(1) + b(1) = 5 \Leftrightarrow 2 + b = 5 \Leftrightarrow b = 5 - 2 \Leftrightarrow b = 3$$

Ou seja, se o par ordenado (1,1) é a solução do sistema, então  $a = 2$  e  $b = 3$

Resposta: **Opção B**

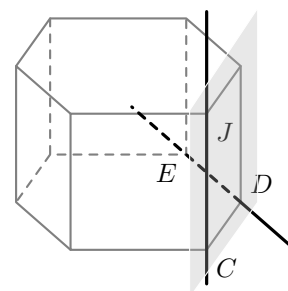
14. Usando as regras operatórias de potências e escrevendo o resultado na forma de uma potência de base 2, temos que:

$$(10^4)^3 \times 10^2 \times 5^{-14} = 10^{4 \times 3} \times 10^2 \times \frac{1}{5^{14}} = 10^{12} \times 10^2 \times \frac{1}{5^{14}} = \frac{10^{12+2}}{5^{14}} = \frac{10^{14}}{5^{14}} = \left(\frac{10}{5}\right)^{14} = 2^{14}$$

- 15.

- 15.1. As retas  $JC$  e  $ED$  não são coplanares, porque os pontos  $J$ ,  $C$  e  $D$  pertencem à mesma face do prisma, ou seja, ao mesmo plano, mas o ponto  $E$  não pertence ao mesmo plano, ou seja ao plano  $JCD$  (como se pretende ilustrar na figura ao lado).

Resposta: **Opção A**



15.2. Como as arestas do prisma são todas geometricamente iguais,  $\overline{CJ} = \overline{BC} = x - 3$ , e assim, vem que a área da face lateral  $[BCJI]$  é:

$$A_{[BCJI]} = \overline{CJ} \times \overline{BC} = (x - 3)(x - 3) = x^2 - 3x - 3x + (-3)(-3) = x^2 - 6x + 9$$

Resposta: **Opção C**

16. Como o trapézio é isósceles, então  $\overline{BC} = \overline{AD}$ , pelo que também  $\widehat{BC} = \widehat{AD}$ , e como  $[CD]$  é um diâmetro, vem que:

$$\begin{aligned} \widehat{CD} = 180 &\Leftrightarrow \widehat{BC} + \widehat{AB} + \widehat{AD} = 180 \Leftrightarrow \widehat{BC} + 80 + \widehat{BC} = 180 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 2 \times \widehat{BC} = 180 - 80 \Leftrightarrow \widehat{BC} = \frac{100}{2} \Leftrightarrow \widehat{BC} = 50^\circ \end{aligned}$$

E assim, vem que:

$$\widehat{BCD} = \widehat{BC} + \widehat{CD} = 50 + 180 = 230^\circ$$

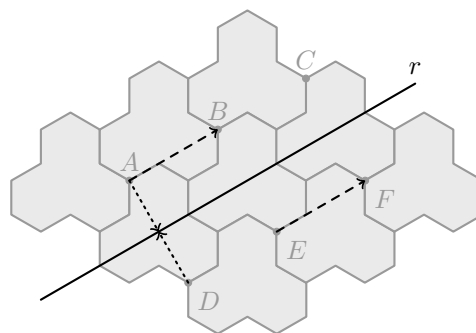
Como o ângulo  $DAB$  é o ângulo inscrito relativo ao arco  $BCD$ , a amplitude do ângulo é metade da amplitude do arco, ou seja:

$$D\hat{A}B = \frac{\widehat{BCD}}{2} = \frac{230}{2} = 115^\circ$$

17. Temos que:

- a reflexão do ponto  $D$  relativamente ao eixo  $r$  é o ponto  $A$
- a translação do ponto  $A$  associada ao vetor  $\overrightarrow{EF}$  é o ponto  $B$

Assim, a imagem do ponto  $D$  pela reflexão deslizante de eixo  $r$  e vetor  $\overrightarrow{EF}$ , é o ponto  $B$



18. Verificando que em cada termo:

- o número de cubos cinzentos é igual à ordem do termo, ou seja, existem  $n$  cubos cinzentos no termo de ordem  $n$
- o número de cubos brancos é igual à diferença entre o número total de cubos ( $n^2$ ) e o número de cubos cinzentos ( $n$ )

Então uma expressão que represente o número de cubos brancos do termo de ordem  $n$  da sucessão é:

$$n^2 - n$$

